



Demonstrações Financeiras 2020/1

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Celeiro Centro Oeste - Sicredi Celeiro Centro Oeste

Assunto: Carta de Apresentação conforme disposto no Art. 4º da Circular nº 3.964/19.

Anexo a este documento seguem as Demonstrações Financeiras contendo o Relatório da Administração, o BP, a DSP, a DMPL, a DFC e as Notas Explicativas.

As informações presentes neste documento foram divulgadas na data de 18/09/2020, no site oficial do Sicredi (www.sicredi.com.br).

A administração da Cooperativa declara sua responsabilidade pelo conteúdo dos documentos contidos neste arquivo.

Sérgio Aparecido da Silva Coelho

Diretor de Operações

CPF: 796.473.911-53

Eduardo Netto Sarubbi

Contador

RS-060899/O-8

CPF: 694.157.650-20





Demonstrações Financeiras 2020/1

**Cooperativa de Crédito, Poupança e
Investimento Celeiro Centro Oeste - Sicredi
Celeiro Centro Oeste**

**Diretoria Executiva de Administração
Superintendência Contábil e Fiscal**



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um semestre prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Celeiro Centro Oeste - Sicredi Celeiro Centro Oeste, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2020.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Celeiro Centro Oeste - Sicredi Celeiro Centro Oeste
CNPJ/MF nº 03.566.655/0001-10

ATIVO			PASSIVO		
	30/06/2020	31/12/2019		30/06/2020	31/12/2019
ATIVO	1.621.768	1.281.223	PASSIVO	1.389.919	1.078.524
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (Nota 04)	576.043	257.427	DEPÓSITOS	804.746	508.786
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	1.025.255	1.014.918	Depósitos à Vista	243.841	134.479
Aplicações Interfinanceiros de Liquidez	27.352	32.192	Depósitos Interfinanceiros	41.001	43.795
Relações Interfinanceiras Ativas	9.336	676	Depósitos a Prazo	519.904	330.512
Operações de Crédito (Nota 05)	940.032	936.259	DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	525.633	471.329
Outros Ativos Financeiros (Nota 06)	48.535	45.791	Relações Interfinanceiras (Nota 10)	516.228	463.580
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO (Nota 05)	(43.201)	(47.238)	Obrigações por Empréstimos	4.978	4.944
OUTROS ATIVOS (Nota 07)	7.277	6.134	Obrigações por Repasses	1.251	-
INVESTIMENTOS (Nota 08)	24.430	19.422	Outros Passivos Financeiros (Nota 11)	3.176	2.805
IMOBILIZADO DE USO (Nota 09)	39.351	36.041	PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS (Nota 12)	517	343
INTANGÍVEL (Nota 09)	7.483	7.129	OUTROS PASSIVOS (Nota 13)	59.023	98.066
DEPRECIACIONES E AMORTIZACIONES (Nota 09)	(14.870)	(12.610)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	231.849	202.699
			CAPITAL SOCIAL (Nota 14a)	103.650	96.705
			RESERVAS DE SOBRAS	92.148	92.148
			SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	36.051	13.846
TOTAL DO ATIVO	1.621.768	1.281.223	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.621.768	1.281.223

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Celeiro Centro Oeste - Sicredi Celeiro Centro Oeste
CNPJ/MF nº 03.566.655/0001-10

Descrição das contas	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	114.883	60.797
Operações de Crédito	112.219	60.241
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	2.664	556
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(75.607)	(29.023)
Operações de Captação no Mercado	(7.156)	(7.830)
Operações de Empréstimos e Repasses	(50.150)	(11.164)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(18.301)	(10.029)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	39.276	31.774
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(13.097)	(7.814)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	16.411	12.434
Rendas de Tarifas Bancárias	7.510	5.461
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(16.961)	(13.500)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(15.463)	(13.541)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(456)	(381)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	(Nota 15) 5.423	9.638
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	(Nota 16) (9.561)	(7.925)
RESULTADO OPERACIONAL	26.179	23.960
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	77	600
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	26.256	24.560
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(1.566)	(969)
Provisão para Imposto de Renda	(970)	(601)
Provisão para Contribuição Social	(596)	(368)
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS	(2.485)	(2.010)
SOBRAS OU PERDAS DO SEMESTRE	22.205	21.581

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Celeiro Centro Oeste - Sicredi Celeiro Centro Oeste
CNPJ/MF nº 03.566.655/0001-10

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2019	77.791	72.678	12.471	162.940
Destinação resultado exercício anterior				
Distribuição de sobras para associados	1.238	-	(6.782)	(5.544)
Destinações para reservas	-	4.988	(4.988)	-
Outras destinações	-	-	(701)	(701)
Capital de associados				
Aumento de capital	7.225	-	-	7.225
Baixas de capital	(1.336)	-	-	(1.336)
Resultado do período	-	-	21.581	21.581
Saldos no fim do período em 30/06/2019	84.918	77.666	21.581	184.165
Mutações do Período	7.127	4.988	9.110	21.225
Saldos no início do período em 01/01/2020	96.705	92.148	13.846	202.699
Capital de associados				
Aumento de capital	8.513	-	-	8.513
Baixas de capital	(1.568)	-	-	(1.568)
Resultado do período	-	-	22.205	22.205
Saldos no fim do período em 30/06/2020	103.650	92.148	36.051	231.849
Mutações do Período	6.945	-	22.205	29.150

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Celeiro Centro Oeste - Sicredi Celeiro Centro Oeste
CNPJ/MF nº 03.566.655/0001-10

	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
RESULTADO DO SEMESTRE APÓS AJUSTES AO RESULTADO	20.764	29.678
Resultado do semestre	22.205	21.581
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE	(1.441)	8.097
(Reversão) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(4.037)	6.412
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros ativos	12	(513)
Depreciação e Amortização	2.313	1.932
Baixas do ativo permanente	28	36
Provisão para contingências	174	119
Dividendos SicrediPar	69	111
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	299.660	(16.515)
Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	4.840	2.554
(Aumento) em relações interfinanceiras ativas	(8.660)	(5.167)
(Aumento) em operações de crédito	(3.773)	(100.140)
Aumento em relações interfinanceiras passivas	52.648	25.276
(Aumento) em outros ativos financeiros	(2.813)	(5.359)
(Aumento) Redução em outros ativos	(1.155)	368
Aumento em depósitos	295.960	87.516
Aumento (Redução) em passivos financeiros	371	(602)
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	1.285	-
Absorção de dispêndios pelo FATES	(935)	(1.376)
Aumento em outros passivos	(38.108)	(19.585)
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	320.424	13.163
Aquisição de Investimentos	(5.008)	-
Aquisição de Imobilizado de Uso	(3.391)	(3.412)
Aplicações no Intangível	(354)	(310)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(8.753)	(3.722)
Integralização de capital	8.513	7.225
Baixa de capital	(1.568)	(1.336)
Distribuição de Sobras	-	(6.245)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	6.945	(356)
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	318.616	9.085
Caixa e equivalente de caixa no início do período	257.427	199.358
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 04)	576.043	208.443

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Ceileiro Centro Oeste - Sicredi Ceileiro Centro Oeste ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito, Poupança e Investimento de Mato Grosso do Sul, Goiás, Distrito Federal e Tocantins - Central Sicredi Brasil Central e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 13/09/1999 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 30 de junho de 2020, está organizado por 109 Cooperativas de Crédito filiaidas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.919 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A. ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25 e 27), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

Adicionalmente, a partir de janeiro de 2020, as alterações da Resolução CMN nº 4.720/2019 e da Circular Bacen nº 3.959/19 foram incluídas na apresentação das demonstrações financeiras. O objetivo principal dessas alterações é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações de acordo com as normas internacionais de contabilidade, *International Financial Reporting Standards (IFRS)*. As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade e não mais segregadas em Circulante e Não Circulante, sendo a segregação apresentada apenas em Nota Explicativa; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em XX de XXXX de 2020. (Conforme a data do e-mail de autorização das Demonstrações).

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

No semestre findo em 30 de junho de 2020 a Cooperativa apresentou um resultado líquido de R\$ 3.998 (2019 - R\$ 2.458) referente a Atos Não Cooperativos.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

e) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

g) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

i) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

k) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logícias, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

l) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

n) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

o) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, limitados a 30% do lucro tributável.

p) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e, também, das obrigações legais, são aplicadas de acordo com os critérios definidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

q) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	30/06/2020	31/12/2019
Disponibilidades	20.495	21.157
Títulos e Valores Mobiliários - Centralização financeira	273.381	101.478
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	282.167	134.792
Total	576.043	257.427

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2020 equivale a 99% do CDI (Dezembro de 2019 - 99%).

NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação e prazos:

Operações de crédito e Outros créditos	30/06/2020				31/12/2019	
	Vencidas a partir de 15 dias	A vencer			Total da Carteira	Total da Carteira
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Empréstimos e títulos descontados	16.451	170.180	229.321	86.347	502.299	498.654
Financiamentos	338	19.491	44.375	34.468	98.672	79.888
Financiamentos rurais e agroindustriais	4.225	75.027	143.576	116.233	339.061	357.717
Total das Operações de Crédito	21.014	264.698	417.272	237.048	940.032	936.259
Avais e Fianças Honorados	138	-	-	-	138	1.628
Devedores por compra de valores e bens	-	205	1.106	1.960	3.271	3.330
Títulos e créditos a receber (i)	-	31.156	11.350	11	42.517	38.425
Total de Outros Créditos	138	31.361	12.456	1.971	45.926	43.383
Carteira Total	21.152	296.059	429.728	239.019	985.958	979.642

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Nível AA	-	-	52	-	-
Nível A	0,50	366.690	349.271	1.830	1.746
Nível B	1,00	410.625	412.180	4.102	4.121
Nível C	3,00	137.574	159.928	4.126	4.798
Nível D	10,00	26.758	14.137	2.674	1.414
Nível E	30,00	6.864	4.863	2.059	1.459
Nível F	50,00	11.939	8.761	5.970	4.381
Nível G	70,00	10.225	3.770	7.157	2.639
Nível H	100,00	15.283	26.680	15.283	26.680
Total		985.958	979.642	43.201	47.238

Conforme disposto no Art. 5º da Resolução 4800/20 a provisão face à perda para as operações enquadradas no Programa Emergencial de Suporte à Empregos deve incidir apenas sobre o montante equivalente ao Capital Próprio destinado para esse fim, esses valores estão sendo apresentados juntamente com o montante provisionado das operações de crédito e outros créditos.

A Cooperativa também possui Coobrigações em garantias prestadas no montante de R\$ 169.095 (Dezembro de 2019 - R\$ 164.350) onde estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes (Nota 17). As provisões decorrentes desses contratos estão registradas na rubrica 4.9.9.45.85-8 – Provisão para Garantias Financeiras Prestadas - Outros Fianças Bancárias, e compreendem o montante de R\$ 2.045 (Dezembro de 2019 - R\$ 1.815) conforme Nota 11.

NOTA 06 – OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	30/06/2020	31/12/2019
Títulos e créditos a receber (i)	42.517	38.425
Rendas a receber	1.412	1.664
Devedores por compra de valores e bens (ii)	3.271	3.330
Avais e fianças honrados (ii)	138	1.628
Operações com cartões	892	449
Devedores por depósitos em garantia	305	295
Total	48.535	45.791

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito. A apresentação por prazo de vencimento pode ser evidenciada na Nota 05.

(ii) A apresentação por prazo de vencimento pode ser evidenciada na Nota 05.

NOTA 07 – OUTROS ATIVOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	30/06/2020	31/12/2019
Outros valores e bens (a)	3.311	3.296
Adiantamentos e antecipações salariais	756	237
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	2.225	1.751
Adiantamentos para Confederação Sicredi (i)	496	568
Impostos e contribuições a compensar (ii)	109	111
Pendências a regularizar	135	74
Outros	233	97
Total Circulante	7.265	6.134
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	12	-
Total não circulante	12	-

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

(ii) Refere-se ao processo administrativo transitado em julgado, cuja a decisão do STF pela inconstitucionalidade da cobrança do INSS patronal nos serviços prestados por Cooperativa de Trabalho, assim como alguns casos em que houve pagamento indevido de valores de INSS. Ambos os casos serão compensados através da PER/DCOMPweb.

a) Outros valores e bens

	30/06/2020	31/12/2019
Bens não de uso próprio	2.823	3.186
Imóveis	2.792	3.112
Veículos e afins	31	74
Material em estoque	1	1
Despesas antecipadas	590	201
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(103)	(92)
Total Circulante	3.311	3.296

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 103 (Dezembro de 2019 - R\$ 92) de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 08 – INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	30/06/2020	31/12/2019
Cooperativa Central Sicredi Brasil Central	10.082	8.780
Sicredi Participações S.A.	14.347	10.641
Outras Participações e Investimentos	1	1
Sicredi Fundos Garantidores	1	1
Total	24.430	19.422

NOTA 09 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas anuais de depreciação %	30/06/2020			31/12/2019
		Custo corrigido	Depreciação/ Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso	-	39.351	(10.491)	28.860	27.376
Imobilizações em curso	-	2.792	-	2.792	5.566
Terrenos	-	542	-	542	542
Instalações	10%	1.907	(572)	1.335	1.217
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	15.176	(3.583)	11.593	9.687
Móveis e equipamentos	10%	8.679	(2.099)	6.580	5.863
Equipamentos de comunicação e segurança	10%	1.629	(383)	1.246	953
Equipamentos de processamento de dados	20%	8.107	(3.649)	4.458	3.182
Veículos	20%	519	(205)	314	366
Intangível (i)		7.483	(4.379)	3.104	3.184
Investimentos Confederação		7.455	(4.369)	3.086	3.165
Outros ativos intangíveis		28	(10)	18	19
Total		46.834	(14.870)	31.964	30.560

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 10 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

	30/06/2020	31/12/2019
Repasses interfinanceiros (a)	503.240	463.580
Recebimentos e pagamentos a liquidar	12.988	-
Total	516.228	463.580

a) Repasses Interfinanceiros

	30/06/2020				31/12/2019
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	79.484	159.274	115.722	354.480	363.723
Total - Recursos do Crédito Rural	79.484	159.274	115.722	354.480	363.723
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	46.996	91.709	-	138.705	99.857
Banco Cooperativo Sicredi S.A. (i)	10	-	10.045	10.055	-
Total - Outros Recursos	47.006	91.709	10.045	148.760	99.857

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa até 9,5% a.a. com vencimentos até 15/06/2025, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

(i) As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa de 124,5% do CDI com vencimentos até 15/03/2027, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

NOTA 11 – OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

	30/06/2020	31/12/2019
Provisão para garantias financeiras prestadas (i)	2.045	1.815
Recursos em trânsito de terceiros	1.104	990
Recursos vinculados a operações de crédito	27	-
Total circulante	3.176	2.805

(i) Refere-se a cobrições assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

NOTA 12 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Cooperativa possui provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2020	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 30/06/2020
Trabalhista	290	187	-	477
Cível	53	25	(38)	40
Total	343	212	(38)	517

Em 30 de junho de 2020, a Cooperativa possuía também processos de natureza Trabalhista, Cível e Tributária, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 595; R\$ 494 e R\$ 2.555 (Dezembro de 2019 - R\$ 290, R\$ 53 e R\$ 0), respectivamente.

NOTA 13 – OUTROS PASSIVOS

	30/06/2020	31/12/2019
Operações com cartões	41.118	36.929
Provisão para pagamentos a efetuar	4.202	3.458
Cotas de capital a pagar	2.026	2.405
Provisão para participações nos lucros	2.563	5.136
Fundo de assistência técnica, educacional e social	450	1.385
Impostos e contribuições a recolher	1.943	1.318
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	1.150	328
Credores diversos	2.705	2.115
Obrigações por convênios e pagamentos em nome de terceiros	498	654
Demais fornecedores	2.170	2.363
Cobrança e Arrecadação de Tributos	3	320
Cheques administrativos	-	41.596
Pendências a regularizar	195	59
Total Circulante	59.023	98.066

NOTA 14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	30/06/2020	31/12/2019
Capital Social	103.650	96.705
Total de associados	43.951	40.515

Em 30 de junho de 2020, a cooperativa variou seu capital social no montante de R\$ 6.945 (Junho de 2019 – R\$7.127), sendo R\$ 0 (Junho de 2019 – R\$ 1.238) via integralização de resultados e R\$ 8.513 (Junho de 2019 – R\$ 7.225), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 1.568 (Junho de 2019 – R\$ 1.336).

NOTA 15 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	30/06/2020	30/06/2019
Recuperação de encargos e despesas	136	344
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	3.026	6.285
Reversão de provisões operacionais	1.247	1.564
Outras rendas operacionais	1.014	1.445
Total	5.423	9.638

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

NOTA 16 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	30/06/2020	30/06/2019
Descontos concedidos em renegociação e crédito	1.184	1.128
Contribuições Cooperativistas	72	69
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	884	636
Contribuição Confederação Sicredi	3.434	2.981
Cooperativa Central Sicredi Brasil Central	573	590
Encargos da administração financeira	2	41
Repasse administradora de Cartões	131	138
Outras despesas de Cartões	1.251	857
Despesas de provisões operacionais	592	494
Despesas de provisões passivas	993	576
Despesas com risco operacional	72	313
Despesas com juros e comissões	6	4
Outras despesas operacionais	367	98
Total	9.561	7.925

NOTA 17 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	30/06/2020	31/12/2019
Beneficiários de garantias prestadas (i)	169.095	164.350
Total	169.095	164.350

(i) Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.

NOTA 18 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado, o de liquidez, o de alocação de capital e o de crédito. A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Sobre nós\ Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos".

Eduardo Duarte Gonçalves
Diretor Executivo
CPF: 992.302.831-34

Sérgio Aparecido da Silva Coelho
Diretor de Operações
CPF: 796.473.911-53

Eduardo Netto Sarubbi
Contador
CRC: RS-060899/O-8
CPF: 694.157.650-20